

Levantamento sobre a Estrutura Organizacional das Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs) do Arquipélago do Marajó



APRESENTAÇÃO

Este levantamento foi realizado por iniciativa do Grupo de Trabalho 1, do GAEPE Arquipélago do Marajó, sob a coordenação do Secretário de Educação de São Sebastião da Boa Vista, Jefferson Patrick. A sua elaboração e análise foi de responsabilidade do Paulo Roberto Silva Sousa e Sérgio Bacury (TCM/PA). A sua aplicação ocorreu entre outubro-novembro/2022, tendo sido respondido por servidor(a) designado pelo(a) gestor(a) de cada Secretaria Municipal de Educação (SEMED). O formulário foi enviado para todas as 17 SEMEDs do Marajó, mas somente 11 municípios responderam ao formulário, com exceção dos municípios de Breves, Gurupá, Melgaço, Ponta de Pedras, Salvaterra e Santa Cruz do Arari.

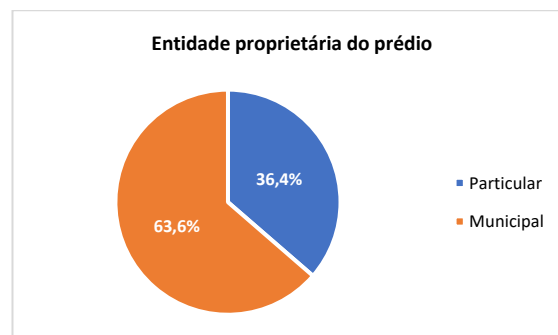
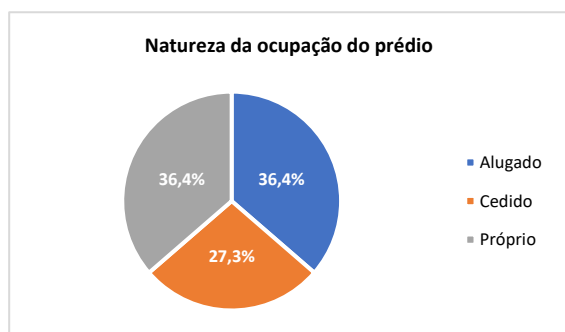
Este levantamento tem por objetivo verificar a estrutura organizacional das SEMEDs, com relação aos mecanismos indispensáveis ao desenvolvimento de suas atividades rotineiras, que compreende a infraestrutura do prédio, infraestrutura de transporte de apoio, quadro de servidores e tecnologia da informação.

O resultado deste levantamento servirá de base para discussão no âmbito do GAEPE Arquipélago do Marajó sobre a necessidade de melhoria nas SEMEDs, com vistas a propiciar uma infraestrutura mais adequada à realização da sua missão constitucional.

INFRAESTRUTURA FÍSICA DO PRÉDIO DA SEMED

✚ Natureza da ocupação e entidade proprietária do prédio

A primeira questão formulada diz respeito à natureza da ocupação do prédio das SEMEDs, e o resultado auferido foi que somente em 04 (36,4%) municípios o prédio da SEMED é próprio, em 04 (36,4%) o prédio é alugado, e em 03 (27,3%) municípios o prédio é cedido.



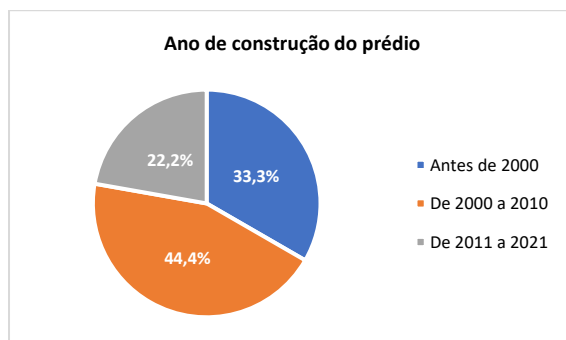
Municípios	Natureza da ocupação do prédio	Entidade proprietária do prédio
Afuá	Próprio	Municipal
Anajás	Alugado	Particular
Bagre	Próprio	Municipal
Chaves	Alugado	Particular
Cachoeira do Arari	Próprio	Municipal
Curralinho	Alugado	Particular
Muaná	Cedido	Municipal
Oeiras do Pará	Próprio	Municipal
Portel	Cedido	Municipal
São Sebastião da Boa Vista	Cedido	Municipal
Soure	Alugado	Particular

Esse resultado, ao demonstrar que apenas 1/3 dos prédios das SEMEDs no Marajó é próprio, evidencia a preocupação com a possível falta de interesse ou percepção da gestão administrativa do município em possibilitar uma infraestrutura própria para a Educação, inclusive porque no caso dos imóveis alugados há impedimento de realização qualquer benfeitoria ou investimento, além do dispêndio em custeio em razão da alocação.

O levantamento evidenciou que os imóveis cedidos pertencem à própria administração municipal, o que resulta com que 2/3 dos imóveis das SEMEDs sejam de propriedade municipal. No caso desses imóveis cedidos, não há impedimento que legalmente sejam transformados em imóveis próprios da Educação.

📊 Ano de construção, última ampliação, última reforma/recuperação do prédio

Dos prédios das SEMEDs existentes, 03 (33,3%) foram construídos antes do ano de 2000, sendo o mais antigo o de Muaná, que inclusive é um prédio cedido. Em 04 (44,4%) municípios, os prédios foram construídos entre 2000 e 2010, e em 02 (22,2%) municípios a construção é mais recente, que é o caso de Curralinho e São Sebastião da Boa Vista, mas sendo prédios alugado e cedido respectivamente.



Municípios	Ano de construção do prédio	Ano da última ampliação do prédio	Ano da última reforma/recuperação do prédio
Afuá	2010	2022	2021
Anajás	2007	2022	2022
Bagre	1983	2013	2017
Chaves	2014	2020	2021
Cachoeira do Arari	1986	2005	2005
Curralinho	2020	-	-
Muaná	1969	1980	2021
Oeiras do Pará	2002	2015	2020
Portel	-	-	2021
São Sebastião da Boa Vista	2017	-	-
Soure	-	-	-

Com relação à ampliação nos prédios das SEMEDs, o caso mais antigo é o de Muaná, que ocorreu em 1980, e que é um prédio cedido. Entre 2000-2010, apenas um caso, que é o de Cachoeira do Arari, sendo prédio próprio. Os demais casos, ocorreram a partir de 2011, com destaque para Afuá (próprio) e Anajás (alugado), cuja ampliação ocorreu neste ano de 2022.

Em relação à reforma e/ou recuperação dos prédios das SEMEDs, o mais antigo é o caso de Cachoeira do Arari, em 2005. Os demais, foi entre 2011-2021, com predominância no ano de 2021, que foi o caso de Afuá, Chaves, Muaná e Portel.

Área do terreno onde se localiza o prédio, área construída, e área disponível para ampliação

Com vistas à futura expansão do prédio da SEMED, é imprescindível que a área do terreno onde se localiza o prédio tenha disponibilidade de espaço para a devida ampliação. Independente da propriedade do prédio, buscou-se averiguar se existe área disponível para ampliação.

No caso de haver necessidade e interesse em ampliar o prédio da SEMED, há possibilidade de isso ocorrer em quase todos os municípios, com exceção de Afuá, Muaná e São Sebastião da Boa Vista.

Municípios	Área do terreno (m ²)	Área construída (m ²)	Área disponível para ampliação (m ²)
Afuá	800	823	20
Anajás	605	420	185
Bagre	310	205	105
Chaves	250	160	180
Cachoeira do Arari	1.440	528	216
Curralinho	300	220	80
Muaná	900	900	-
Oeiras do Pará	2.422	434	1.800
Portel	1.435	579	595
São Sebastião da Boa Vista	100	200	-
Soure	2.592	286	2.306

Avaliação geral do prédio, salas existentes e compatibilidade dos setores administrativos com as salas existentes

Uma questão fundamental é se a estrutura física atual dos prédios das SEMEDs é compatível com a necessidade de gestão da própria Secretaria. Procurou-se, então, ter uma avaliação geral do prédio, no que diz respeito à estrutura física, instalações hidráulica, sanitária, elétrica e telefônica, com possibilidade de resposta de que não existem problemas, se existem problemas, e se os problemas existentes são graves. Evidentemente que o(a) gestor(a) de cada SEMED tem conhecimento dessa realidade e do detalhamento dos problemas existentes, quando existirem.

Com relação a essa questão, o resultado foi que os prédios das SEMEDs de Bagre, Oeiras do Pará, Portel, São Sebastião da Boa Vista e Soure apresentam problemas na sua estrutura física, e em Cachoeira do Arari e em Muaná a situação é grave. Isto requer atenção e prioridade tanto da gestão da SEMED quanto do gestor desses municípios, pois condições adequadas do ambiente do local de trabalho é um dos condicionantes para a prestação de serviços públicos com qualidade, principalmente na área da Educação, que sempre comporta o maior número de servidores públicos.

Municípios	Avaliação geral do prédio	Salas existentes	Compatibilidade dos setores com as salas existentes
Afuá	Sem problemas	Até 20	Todos os setores estão instalados no prédio
Anajás	Sem problemas	Até 10	Todos os setores estão instalados no prédio
Bagre	Com problemas	Até 10	Somente alguns setores estão instalados no prédio
Chaves	Sem problemas	Até 20	Todos os setores estão instalados no prédio
Cachoeira do Arari	Com problemas graves	Até 15	Todos os setores estão instalados no prédio
Curralinho	Sem problemas	Até 20	Todos os setores estão instalados no prédio
Muaná	Com problemas graves	Até 05	Todos os setores estão instalados no prédio
Oeiras do Pará	Com problemas	Até 15	Somente alguns setores estão instalados no prédio
Portel	Com problemas	Até 10	Todos os setores estão instalados no prédio
São Sebastião da Boa Vista	Com problemas	Até 05	Somente alguns setores estão instalados no prédio
Soure	Com problemas	Até 10	Somente alguns setores estão instalados no prédio

Ainda nesta questão procurou-se saber se as salas existentes no prédio permitem abrigar todos os setores administrativos em cada SEMED. Em Bagre, Oeiras do Pará, São Sebastião da Boa Vista e em Soure somente alguns setores estão instalados no prédio da Secretaria, exigindo, portanto, a ocupação de outros imóveis. Por sua vez, nesses mesmos municípios há o registro de que os respectivos prédios apresentam problemas na sua estrutura física. Isto só reforça a orientação anterior de priorização dos gestores desses municípios pela resolução desses problemas, com vistas a oferecer um espaço adequado de trabalho à equipe gestora da Educação no município.

INFRAESTRUTURA DE REDE EXISTENTE DO PRÉDIO DA SEMED

Total de computadores existente no prédio da SEMED, rede de Internet, rede lógica, e grau de conexão da rede lógica

Nos dias atuais, em que a Internet é o principal meio de conexão entre as pessoas e as instituições, e o mundo virtual se impõe cada vez mais, resultando com que as reuniões de trabalho, de conversa entre as equipes de trabalho, de atendimento ao público, de gestão das atividades desenvolvidas, e de resolução de problemas ocorram por meio dessa ferramenta de trabalho. Não é mais possível alcançar resultados no menor tempo e de forma abrangente sem o uso da rede de informática, e para tanto é imprescindível que as instituições, sobretudo na área pública, possuam computadores disponíveis para os servidores,

que esses equipamentos se utilizem da rede de Internet disponível em cada lugar, e, principalmente, que possuam rede lógica nos ambientes de trabalho, que é o mecanismo que permite com que os computadores existentes se comuniquem entre si e consigam acessar a internet e seus serviços. Possuir computadores e não garantir o acesso a uma rede de Internet adequada é esperar por um resultado inadequado e sem produtividade. E sem garantir a integração interna dessas ferramentas de trabalho em uma rede lógica é gerar o insucesso. Cada vez mais são utilizados *softwares* para dar conta das múltiplas atividades desenvolvidas ou para a prestação de serviços ao público, mas sem a completa integração em uma rede lógica isto não é possível.

Portanto, buscou-se saber se nos prédios das SEMEDs existem computadores disponíveis, mas sobretudo se acessam à Internet e são estão interligados em uma rede lógica.

Municípios	Computadores existentes no prédio	Disponibilidade de rede de Internet no prédio	Disponibilidade de rede lógica no prédio	Grau de conexão da rede lógica no prédio
Afuá	Mais de 20	Existe, e o funcionamento é adequado	Existe, sem problema	Conexão em rede, com todos os computadores existentes
Anajás	Até 15	Existe, mas o funcionamento é restrito	Inexistente	Inexistente
Bagre	Até 10	Existe, mas o funcionamento é restrito	Inexistente	Inexistente
Chaves	Mais de 20	Existe, e o funcionamento é adequado	Existe, mas apresenta algum tipo de problema	Conexão somente com alguns computadores existentes
Cachoeira do Arari	Até 10	Existe, mas o funcionamento é precário	Inexistente	Inexistente
Curralinho	Mais de 20	Existe, mas o funcionamento é precário	Existe, mas o funcionamento é precário	Existe, mas somente com alguns computadores existentes
Muaná	Mais de 20	Existe, e o funcionamento é adequado	Existe, mas apresenta algum tipo de problema	Conexão somente com alguns computadores existentes
Oeiras do Pará	Mais de 20	Existe, e o funcionamento é adequado	Existe, mas apresenta algum tipo de problema	Conexão somente com alguns computadores existentes
Portel	Até 15	Existe, e o funcionamento é precário	Existe, mas apresenta algum tipo de problema	Conexão somente com alguns computadores existentes
São Sebastião da Boa Vista	Até 05	Existe, e o funcionamento é adequado	Existe, mas apresenta grave problema	Conexão somente com alguns computadores existentes
Soure	Até 10	Existe, e o funcionamento é precário	Inexistente	Inexistente

De início, a resposta é que em todas as SEMEDs existem computadores, muito embora não existam na quantidade disponível para cada servidor. Por sua vez, conseguem acessar a Internet no prédio das SEMEDs, mas o funcionamento da Internet é precário em Cachoeira do Arari, Currallinho, Portel e Soure. Todavia, por outro lado o acesso à Internet é restrito em Anajás e Bagre. É de conhecimento geral que os serviços de Internet são precários na região do Marajó, são ineficientes e de baixa qualidade, e que por isso exige uma ação mais eficiente das autoridades públicas no Estado. Mas, mesmo com essa realidade, é preciso que os gestores desses municípios busquem alternativas de solução para melhor acesso à rede de Internet e, principalmente, que permitam o acesso por todos os computadores existentes nos prédios das Secretarias de Educação.

A situação é preocupante com relação à existência e disponibilidade de rede lógica nos prédios das SEMEDs. Em Anajás, Bagre, Cachoeira do Arari e Soure inexistente rede lógica. Nos demais municípios, existe rede lógica, mas o seu funcionamento é precário, ou restrito, ou apresenta algum tipo de problema, ou até mesmo grave problema, que é o caso de São Sebastião da Boa Vista. Apenas em Afuá é que a rede lógica funciona sem problemas.

E a conexão dos computadores existentes na rede lógica é precária, visto que somente atende alguns computadores. Somente em Afuá essa integração é completa.

Em suma, a questão relativa à infraestrutura de rede nos prédios das SEMEDs precisa ser priorizada pelos Secretários de Educação e pelos Prefeitos Municipais. O acesso rápido e eficaz ao mundo virtual é pré-condição para a melhoria da Educação em cada município.

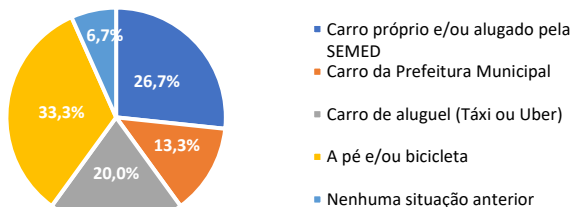
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE DE APOIO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO

Disponibilidade de transporte para acompanhamento das atividades administrativas e pedagógicas junto às escolas urbanas e rurais

O acompanhamento das atividades administrativas e pedagógicas pela SEMED junto às escolas da sua rede de ensino é atividade necessária e rotineira. A questão é como os servidores se deslocam para as escolas e entre elas, sejam da área urbana ou da área rural.

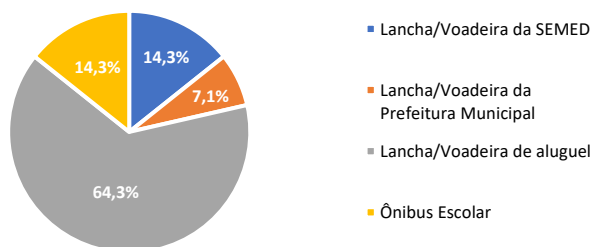
Com relação às escolas da área urbana, somente os municípios de Cachoeira do Arari, Oeiras do Pará, Portel e São Sebastião da Boa Vista é que as SEMEDs utilizam carro próprio e/ou alugado. Em Currallinho e Soure é utilizado carro da Prefeitura Municipal. Em 03 municípios é utilizado carro de aluguel, e em 05 municípios a forma de acesso se dá a pé ou por meio de bicicleta. O único município que pelas características próprias da sua área urbana só permite deslocamento a pé e/ou bicicleta é Afuá, o mesmo não ocorrendo com os demais municípios do Marajó.

Disponibilidade de transporte para acompanhamento das atividades administrativas e pedagógicas junto às escolas urbanas



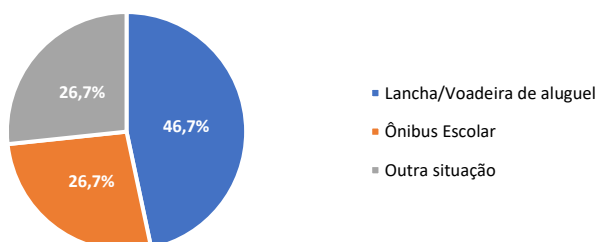
Em direção às áreas rurais, o meio de transporte predominante para acesso às escolas é a lancha/ voadeira de aluguel, registrado em 09 municípios. Em Anajás e Portel é utilizado lancha/voadeira da SEMED, e em Soure é veículo pertence à Prefeitura Municipal.

Disponibilidade de transporte para acompanhamento das atividades administrativas e pedagógicas junto às escolas rurais



Situação semelhante ocorre com relação ao meio de transporte para levar os produtos da alimentação escolar para as escolas da zona urbana e rural. Em direção às escolas rurais, o meio predominante é a lancha/voadeira de aluguel, ocorrente em 07 municípios. Na área urbana, ocorre por meio do ônibus escolar, mas isto somente ocorrendo em 04 municípios.

Disponibilidade de transporte para levar os produtos da alimentação escolar às escolas urbanas e rurais



QUADRO DE SERVIDORES EXISTENTES NO PRÉDIO DAS SEMEDs

Servidores que trabalham no prédio das SEMEDs e seus respectivos cargos

Este último bloco buscou averiguar o total de servidores lotados no prédio das SEMEDs e seus respectivos cargos, dentre o nível administrativo e técnico, e se existem servidores com cargo de analista de sistema.

O total de servidores em cada SEMED evidencia compatibilidade com a realidade de cada Secretaria, variando aquelas que possuem até 30-40 servidores e aquelas que têm mais de 50 servidores. A distribuição dos servidores entre os que possuem cargo administrativo e cargo técnico é homogêneo, com exceção do município de Chaves, que apresenta ter mais do que o dobro de servidores com cargo administrativo do que cargo técnico, e de forma diferente, o caso de São Sebastião da Boa Vista, que possui mais servidores com cargo técnico do que do quadro administrativo.

Não há uma fórmula que evidencie a melhor distribuição entre o quadro de pessoal administrativo e de pessoal técnico, mas pela peculiaridade da área educacional e pela necessidade de gestão técnica e pedagógica é mais adequado às SEMEDs possuírem maior quantidade de pessoal com cargo técnico, sobretudo com nível superior.

Municípios	Servidores que trabalham no prédio	Servidores com cargo administrativo	Servidores com cargo técnico	Servidores com cargo de analista de sistema
Afuá	Mais de 50	Até 10	Até 10	Inexistente
Anajás	Até 30	Até 10	Até 20	Inexistente
Bagre	Mais de 50	Até 10	Até 20	Inexistente
Chaves	Até 50	Mais de 40	Até 20	Inexistente
Cachoeira do Arari	Até 30	Até 10	Até 10	Inexistente
Curralinho	Mais de 50	Até 20	Até 20	Inexistente
Muaná	Até 40	Até 10	Até 20	Inexistente
Oeiras do Pará	Mais de 50	Até 20	Até 20	Inexistente
Portel	Até 30	Até 20	Até 20	Até 2
São Sebastião da Boa Vista	Até 50	Até 20	Até 40	Inexistente
Soure	Até 30	Até 10	Até 10	Até 2

Outra necessidade das SEMEDs em relação ao seu quadro de pessoal diz respeito ao profissional no cargo de analista de sistema, necessário para atuação nas atividades de Internet e rede lógica. Somente em Portel e Soure é que existe essa categoria de servidor, inexistindo nos demais municípios. Sem a contratação desse profissional, a SEMED não terá como se modernizar e avançar no mundo virtual.

Compatibilidade dos servidores com os setores administrativos existentes no prédio da SEMEDs

Ainda há necessidade de mais servidores para o quadro de pessoal das SEMEDs, sendo isto registrado em 07 municípios, de forma a compatibilizar o total de servidores existentes com os setores administrativos de cada Secretaria. Entretanto, mesmo naqueles municípios que demonstram que já existe essa compatibilidade, há o registro de demanda por novos servidores, só que de cargo técnico e com nível superior.

Essa demanda é majoritariamente por profissional com cargo de analista de sistema, o que reforça a argumentação evidenciada anteriormente, e de especialistas em Educação (em Afuá) e em gestão administrativa (Portel e São Sebastião da Boa Vista).

Municípios	Compatibilidade dos servidores com os setores administrativos da SEMED	Necessidade de novos servidores
Afuá	O total de servidores existentes não atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Técnico/Especialistas em Educação
Anajás	O total de servidores existentes atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Analista de Sistema
Bagre	O total de servidores existentes não atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Analista de Sistema
Chaves	O total de servidores existentes não atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Analista de Sistema
Cachoeira do Arari	O total de servidores existentes atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Analista de Sistema
Curralinho	O total de servidores existentes atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Analista de Sistema
Muaná	O total de servidores existentes atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Analista de Sistema
Oeiras do Pará	O total de servidores existentes não atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Analista de Sistema
Portel	O total de servidores existentes não atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Técnico/Especialistas em gestão administrativa
São Sebastião da Boa Vista	O total de servidores existentes não atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Técnico/Especialistas em gestão administrativa
Soure	O total de servidores existentes não atende às necessidades dos setores administrativos da SEMED	Analista de Sistema